



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aterosclerose Em Crianças: Principais Achados

**Autores:** FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA/RS); MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA/RS); BIANCA ZANDONÁ (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA/RS); RONALDO JESUS GRZEECA DA SILVA (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE PASSO FUNDO/RS); CLÉCIO HOMRICH DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/RS)

**Resumo:** As doenças cardiovasculares são atualmente a principal causa de morte no mundo ocidental. As chances de alguma doença cardiovascular ocorrer crescem com a idade e podem aumentar na presença de múltiplos fatores de riscos estabelecidos para aterosclerose, podendo ser modificáveis e não modificáveis. Diante disso objetivou-se com este trabalho realizar uma revisão de literatura acerca dos principais achados sobre a aterosclerose em crianças e sua associação com alguns dos fatores de riscos modificáveis. Para a coleta das informações foram selecionados nas bases de dados do PubMed, Medline 56 artigos acerca do assunto além de outras referências contidas em livros e manuais. Destes, 30 foram selecionados para compor esta revisão. Os principais achados evidenciaram que as lesões aterosclerótica iniciam sua formação na infância e que essas lesões tenham relação com a presença de fatores de riscos nessa faixa etária. Dados brasileiros sobre fatores de riscos para a aterosclerose na infância e adolescência demonstram que a prevalência da hipertensão arterial sistêmica primárias variou de 0,8% a 8,2%, estando frequentemente associadas com sobrepeso e obesidade. As dislipidemias também se constituem um fator de risco modificável tendo em vista que o aumento dos níveis de colesterol, em especial o aumento do LDL, é o principal preditor das doenças cardiovasculares, isto pelo fato de que as partículas de LDL compõe de 70% de colesterol no sangue, sendo um importante alvo de intervenções. Além de que, diferentes padrões dietéticos tem modulado diferentes aspectos do processo aterosclerótico e fatores de riscos cardiovasculares. Considerando estas evidências, é discutível na literatura a necessidade de realização de programas de rastreamento visando o diagnóstico precoce, bem como prevenção e sensibilização junto a esta população com o intuito de reduzir danos e agravos associados nesta e nas gerações futuras.